

De: Williams Ramos Pereira do Brasil

Para: as pessoas do "mundo".

(Português) minha história

Ola Senhores leitores.

Meu nome é Williams Ramos Pereira, sou brasileiro de 21 anos de idade e atualmente estou preso em Hong Kong. Fui preso por trazer drogas no meu estômago, pra Hong Kong. Eu peço que leiam o breve relato da minha vida, a seguir:

Comecei a trabalhar aos 12 anos de idade. Trabalhava com meu avô no mercado e estudava ao mesmo tempo.

Desde que meus pais se separaram, minha vida mudou completamente. Meu pai era alcoólatra e bebia muito.

Sempre que ele chegava em casa bêbado, ele batia no meu irmão e em mim. Finalmente, meu irmão foi

morar com minha mãe. E eu fiquei com meu pai.

A partir dos 12 anos, minha vida consistiu em trabalhar e estudar. Apesar de ser pobre e ter uma vida difícil,

comer o que restava, não ter muito para vestir, ser

humilhado e chamado de todos os tipos de nomes, nunca

rabei nada de ninguém, nunca me envolvi com drogas,

nunca vendi drogas, não fumo e não bebo. Sempre gostei

de trabalhar e fiz isso sempre que consegui encontrar

trabalho.

Aos 17 eu conheci minha esposa e 6 meses depois

eu aluguei um pequeno lugar para nós. Quando minha

filha nasceu, foi a coisa mais maravilhosa que aconteceu

comigo em toda a minha vida. Tudo o que eu queria era

cuidar de minha família, e trabalhar para prover sustento

para elas. Pouco depois, o mundo desabou sobre mim.

Eu me encontrei sem trabalho - não havia nada que alguém

pudesse me oferecer para ganhar a vida.

Isso foi ainda mais agravado pelo fato de eu não ser qualificado porque não terminei meus estudos.

É na minha experiência, as pessoas são em grande parte indiferentes e não oferecem uma mão para ajudar "honestamente" a uma pessoa em dificuldades.

Eu não tive escolha, e comecei a bater de porta em porta pedindo comida. Eu atravesssei muitas dificuldades, passava com fome mas não deixava minha esposa e minha filha sem algo para comer. Perdi a conta de quantas noites eu passei acordado, chorando, olhando minha família e pensando como poderia encontrar trabalho para prover-lhes o sustento e dar-lhes uma vida melhor.

Certo dia, quando batia nas portas pedindo comida, conheci um homem que ofereceu para me ajudar. Eu disse a ele que devia muito de aluguel atrasado, não conseguia encontrar trabalho e ele me ofereceu para pagar meu aluguel. Ele disse: "Um dia eu vou pedir que você faça algo por mim e não será bom você recusar". Eu não sabia o que ele ia pedir para mim fazer "um dia" - como ele ~~disse~~ disse. Eu dei-lhe meu número e endereço.

Dois meses depois, ele me ligou e me disse para encontrá-lo em uma área distante da cidade. Ele disse que ele tinha trabalho para mim, mas não disse o que era. Eu disse a minha esposa muito feliz que eu ia trabalhar, ela também ficou feliz com a notícia. Eu a beijei e saí. Nunca poderia saber que não a veria de novo.

Quando me encontrei com esse homem, ele me levou para um lugar remoto e abandonado que me pareceu muito estranho. Quando cheguei a este lugar, havia homens encapuzados lá, todos armados. Fiquei muito assustado e traumatizado.

Quando os vi, nunca tinha visto isso na minha vida, e pensei que "eu sou um homem morto". E o homem disse: "Eu tenho uma tarefa para você. Você vai engolir estas bolas que você vê aqui na sua frente e você vai para Hong Kong".

Estava aterrorizado, e não sabia o que fazer. Naquele momento tive que fazer o que me mandaram ou seria executado ali mesmo. Mais tarde, pensei em pedir ajuda à polícia, mas a Polícia no Brasil é corrupta e muitos trabalham em conjunto com os criminosos; eles só ajudam se recebem algo em troca. E eu não tinha nada para oferecer.

O homem me disse: "há muito dinheiro envolvido nisso. Se algo der errado e você voltar aqui sem entregar o que engoliu, vou matar você e sua família. Você entendeu?"

Quando ele disse isso, tudo que eu pensei foi na minha família - minha esposa e minha pequena filha... E agora preso aqui eu não sei onde e como elas estão, como está minha filha, se elas estão vivas, como elas estão conseguindo sobreviver... não sei mais o que fazer. Oro e peço a Deus todos os dias para proteger minha família e cuidar dela. Não tenho forças para continuar assim, me preocupo com minha família e temo por ela. Eu prefiro morrer do que continuar assim se não puder ajudá-las. Eu não sou um criminoso. Eu sempre ajudei a todos, mesmo quando eu não tinha quase nada, e nunca pedi nada em troca. Eu não sou um criminoso, fui ameaçado de execução no meu país e minha família também, fui forçado a engolir drogas ou ser morto, e obrigado a vir para Hong Kong da forma como cheguei aqui. Nunca procurei isso. Se me recusasse a vir, seria executado. Se eu retornar, estou jurado de morte. Tenho pensamentos de suicídio. Temo não sobreviver dentro de uma prisão, consumido por trauma e medo, e pensando na situação de minha família.

Venho de um país onde não vemos nem acreditamos na justiça. Quero agradecer-lhes, por ter me concedido seu tempo e atenção à minha situação, e cuidado com as pessoas para não acontecer com você o que aconteceu comigo.

Avise seus amigos e familiares sobre esse relato para ficarem alertas. Jamais se envolva com drogas, isso só leva pro mal caminho. Segue o caminho de Deus e segue seus passos.

Obrigado por tudo.

Que Deus os abençoe.

Att: Williams Ramos Pereira.
direto. de Stanley Prison, Hong Kong.